

SISTEMA PV DA ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES E PALAIÊS DE PRAIA MESSIAS ALVES



Resumo do projeto

São Tomé e Príncipe é um país que ao longo dos últimos anos vem enfrentando grandes **problemas energéticos**. A falta de fornecimento de energia elétrica ao nível nacional é algo que vem sendo **reduzido paulatinamente** ainda que as interrupções no fornecimento sejam frequentes, **prejudicando o bom desempenho das mais variadas tarefas**.

Neste sentido, a Associação de Pescadores e Palaiês da Praia Messias-Alves solicitou o apoio da Direcção de Pescas para aumentar e melhorar o edifício da sua sede de modo a ser possível instalar um sistema fotovoltaico com uma capacidade de produção de dois (2) kW para compensar as falhas da rede nacional e fraca qualidade da rede, situação que impossibilitava o funcionamento de **4 arcas necessárias à conservação do pescado**. Este sistema, no **valor de cerca 22 155€**, foi financiado através do programa de apoio da Agência de Cooperação Internacional Japonesa, tendo começado a operar em Julho de 2020.

Com este projeto, o edifício da sede da Associação é capaz de ter energia elétrica 24h por dia, sem ininterrupções, e poupar cerca de 50% na sua fatura de eletricidade proveniente da rede elétrica nacional ao mesmo tempo que possibilita o crescimento das actividades económicas quer dos pescadores e palaiês quer as da comunidade local, que beneficiam indirectamente do projecto.

Painéis Solares instalados

Banco de Baterias e Quadro de Distribuição



TECNOLOGIA, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

- ▶ A tecnologia utilizada é um sistema fotovoltaico autónomo com armazenamento com uma potência de 2 kW na sede da Associação de Pescadores e Palaiês na praia de Messias Alves.
- ▶ Todo o sistema foi projetado e instalado pela empresa Horizonte Eletricidade Tecnologia Service Lda (H.E.T. Service Lda) que já tinha experiência neste tipo de instalações por ter realizado projetos similares para outras Associações de Pescadores e Palaiês.
- ▶ O sistema produz cerca de 16kWh/dia que são suficientes para alimentar as 4 arcas 90 L que a associação dispõe para conservação do pescado, uma vez que a qualidade da rede nacional não era suficiente para que as quatro arcas pudessem funcionar.
- ▶ A fraca qualidade da energia deve-se à distância entre a sede da associação e o centro electroprodutor que abastece aquela região, existindo um número elevado de percas associadas com o transporte de energia às quais se adiciona ainda uma produção insuficiente do sistema elétrico nacional.



MODELO DE GESTÃO

- ▶ A Direcção Geral das Pescas foi a entidade responsável pelo desenvolvimento do projeto, nomeadamente na procura de financiamento e coordenação com os diferentes parceiros como a JICA e a empresa HET Service Lda.
- ▶ Uma vez que o sistema funciona para acabar com a insegurança no abastecimento de energia elétrica na sede da associação, ao mesmo tempo que contribui para melhoria e diversificação das atividades económicas da associação, são pedidas quotas extra aos associados conforme a sua utilização do espaço e da eletricidade correspondente.
- ▶ Estas quotas extras vem melhorando o fundo da Associação para futura manutenção do sistema PV de modo a prolongar a vida do mesmo.



IMPACTOS SOCIO-ECONÓMICO

O projeto abrange toda a comunidade de Messias Alves, mais especificamente a comunidade pesqueira de Messias Alves. A Associação de Pescadores e Palaiês é composta por cinquenta e quatro (54) membros e, dentro desta associação, existe uma cooperativa só das palaiês formada por catorze (14) mulheres.

O projecto permitiu que a comunidade pesqueira tivesse acesso a melhores condições de conservação de peixe.

Até ao momento, verificou-se poupanças de cerca de 50% de consumo de energia através da redução de faturas energéticas mensais.

O projeto beneficiou as cerca de 150 famílias que existem naquela comunidade pesqueira, melhorando a qualidade de vida e aumentando os rendimentos das mesmas. Ainda que o projecto não tenha gerado directamente mais emprego, o facto de existir electricidade na sede da Associação permite que, indirectamente, outras actividades económicas também possam crescer com base na melhor capacidade que as palaiês auferem para realizar o seu trabalho.

Algumas das actividades que beneficiam indirectamente são a produção e venda de caixas de madeira para venda do pescado congelado/conservado/defumado, aumento da produção de redes e isco para os pescadores bem como produção e venda de gelo.



IMPACTOS SOCIO-ECONÓMICO

- Redução de Custos da fatura da electricidade proveniente da rede
 - Conservação de Pescado
 - Disponibilidade de Centros para Reuniões dos membros da comunidade
 - Redução do uso de lenha (biomassa)
 - Fomento das actividades económicas da comunidade
 - Empoderamento das mulheres destas comunidades
- 



Obrigado pela atenção

Silvestre Duarte

Chefe Departamento de pesca Industrial